

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 *Sidnei Piva, dono do Grupo Itapemirim, garante que sua aérea voltará a operar*

Itaú Unibanco lança central de atendimento em libras

O Itaú Unibanco quer tornar seus produtos e serviços mais acessíveis. O banco trabalha na implementação de uma central de atendimento em libras, que oferece a possibilidade de deficientes auditivos conversarem com operadores por chamada de vídeo. Clientes dos estados do Amazonas, de Mato Grosso do Sul, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Tocantins, além dos moradores da cidade de Jundiá, no interior de São Paulo, já podem utilizar o sistema. O Itaú lançou também faturas impressas em braile.

Atacadão acelera expansão no Brasil

O Grupo Carrefour inaugurou em Osasco, na Grande São Paulo, a loja de número 250 da bandeira Atacadão no Brasil. A rede está em expansão: em 2021, abriu 44 unidades no país, consolidando-se como líder do segmento conhecido como atacarejo (formato que une as duas formas de vendas, atacado e varejo). Além disso, o Atacadão concluiu, neste ano, a integração de 28 lojas e 13 postos de combustível adquiridos do Makro. O processo de incorporação foi feito em seis meses, ante a previsão de 12 a 15 meses.

ITA se compromete a reembolsar passageiros

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Saiu, enfim, algo de positivo da desastrosa companhia aérea ITA, que suspendeu voos apenas seis meses após a sua estreia no mercado. O Grupo Itapemirim, que controla a empresa, fechou acordo com o Procon para o ressarcimento de passageiros lesados pela interrupção das atividades. Segundo Fernando Capez, presidente do Procon-SP, a ITA se comprometeu a reembolsar integralmente os consumidores que tiveram suas viagens canceladas. Até agora, diz ele, cerca de 39 mil pessoas receberam o dinheiro de volta. Pelos cálculos da companhia, os reembolsos custarão cerca de R\$ 60 milhões, mas os prejuízos para a reputação da ITA, certamente, foram maiores. Sidnei Piva, dono do Grupo Itapemirim, garante que sua aérea voltará a operar nos aeroportos brasileiros, mas não será fácil reconquistar a confiança dos passageiros. “A companhia vai devolver a tranquilidade, o dinheiro e o respeito ao cliente”, disse Piva em entrevista à TV Record.

Marcelo, do Real Madrid, compra time em Portugal

Depois de Ronaldo Fenômeno comprar o Cruzeiro, agora foi a vez do lateral-esquerdo Marcelo, do Real Madrid e da Seleção Brasileira, ampliar seus investimentos no futebol. Ele formalizou, nesta semana, a aquisição do Mafra, clube que disputa a segunda divisão de Portugal — o valor do negócio não foi revelado. Marcelo quer usar o time como vitrine para jogadores brasileiros na Europa. Não foi a sua primeira empreitada no futebol. Em 2017, comprou o Azuriz, que disputa o Campeonato Paranaense.

Real Madrid/Divulgação



72%

dos consumidores brasileiros não viajarão nas férias de verão pelo mesmo motivo: falta de dinheiro. A pesquisa foi realizada pelo Instituto Reclame Aqui



As pessoas gostam de sair e, por isso, o cinema não vai acabar. Elas adoram experimentar coisas no formato físico"

Robert Iger, executivo que comanda o império Disney há 17 anos. Ele deixará a empresa no final do mês

RAPIDINHAS

A CVC está surpresa com a procura por cruzeiros marítimos. Segundo a empresa, o ritmo atual de vendas já supera os níveis pré-pandemia. A temporada se estende até abril do ano que vem, e espera-se que a procura continue em alta até lá. A CVC oferece 100 roteiros, entre minicruzeiros e travessias transatlânticas.

A italiana Ferrari fechou acordo com a empresa Suíça de tecnologia Velas Network para oferecer aos fãs da marca uma série de produtos digitais, incluindo NFTs, como são chamados os criptoativos colecionáveis e exclusivos. A Ferrari está diversificando os negócios. Em junho, apresentou a sua primeira coleção de roupas prêt-à-porter.

Não é apenas no Brasil que a inflação mostra as garras. Uma pesquisa feita pelo jornal britânico Financial Times com economistas mostrou que a inflação, e não a covid-19, é a principal ameaça à recuperação da zona do euro. Em novembro, a inflação na região subiu 4,95% em relação a um ano antes — foi a maior alta em três décadas.

A gigante chinesa de tecnologia Huawei vai acelerar a entrada no ramo automotivo. A empresa pretende lançar em fevereiro de 2022 seu primeiro carro elétrico, o Aito M5. Uma novidade será a integração dos veículos com os sistemas operacionais dos smartphones, algo que o Google e a Apple também buscam fazer.

COMÉRCIO

Varejo perde confiança

Índice cai 2,7 pontos em dezembro, menor patamar desde abril. Para especialistas, 2022 será desafiador

» FERNANDA STRICKLAND

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (FGV Ibre), divulgado ontem, recuou 2,7 pontos em dezembro, ao passar de 88,0 para 85,3 pontos, menor nível desde abril de 2021 (84,1 pontos). Para Rodolfo Tobler, economista do FGV Ibre, com a nova queda, a confiança do comércio terminará 2021 com perda acumulada de 6,4 pontos.

“O resultado de dezembro é influenciado, principalmente, pela percepção de piora no volume de demanda pelo quinto mês consecutivo, sugerindo que, apesar da melhora nos números da pandemia da covid-19, o setor continuando sentindo os efeitos negativos da baixa confiança do consumidor, lenta recuperação do mercado de trabalho, alta inflação e juros em alta”, comenta.

Em médias móveis trimestrais, o indicador recuou 2,9 pontos, a quarta queda consecutiva. Tobler explica que as expectativas também pioraram, sugerindo que o início do próximo ano deve ser desafiador, sem perspectivas de retorno da trajetória de recuperação que vinha ocorrendo até o terceiro trimestre deste ano”.

Segundo a FGV, em dezembro, houve queda em cinco dos seis principais segmentos do setor. O recuo no mês foi resultado da piora da percepção sobre o momento presente e das expectativas em relação aos próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA-COM) caiu 4,3 pontos, chegando a 84,0 pontos, menor valor desde abril de 2021 (81,6 pontos). O Índice de Expectativas

(IE-COM) recuou 0,9 ponto, ao passar de 88,2 pontos para 87,3 pontos, mesmo valor de abril.

“Depois de se recuperar ao longo do segundo e terceiro trimestres, o ICOM voltou a cair no último trimestre do ano”, aponta o levantamento. “O resultado trimestral confirma o cenário de desaceleração do setor no final do ano e os empresários ainda não vislumbram perspectivas de melhora em 2022”, completa.

O economista Hugo Passos reforça que o setor ainda sofre bastante com a retomada, com aumento dos preços, juros e desemprego em alta, afetando diretamente o comércio. “As famílias não observam melhorias no curto e médio prazos, o que acaba afetando na sua percepção de confiança, acarretando em menos consumo e afetando o comércio, que segue desafiador para o ano seguinte, ainda mais com projeção de um PIB menor”.

Expectativas

Já o economista e sociólogo Vinicius de Carmo, avalia que o recuo apresentado na última edição, publicada ontem, indica que a alta temporada do varejo não foi excepcional: “A maioria dos segmentos apresenta queda na expectativa capturada no índice de confiança do comércio. Ainda que o período mais agudo de pandemia pareça ter ficado para trás, a associação entre inflação crescente e a perda de fôlego na recuperação do mercado de trabalho indicam um cenário de expectativas em baixa e apreensão”.

A Sondagem do Comércio de dezembro coletou informações de 800 empresas entre os dias 1º e 23 do mês.

Aeroporto de Brasília lotado

Ed Alves/CB/D.A.Press



43 mil pessoas passaram pelo aeroporto ontem. Local tem posto de testagem gratuita de covid

De acordo com dados do Ministério do Turismo do Brasil, cerca de 6,7 milhões de pessoas devem voar pelo país no período de festas de fim de ano, correspondendo a um aumento de 55% ante o mesmo período de 2020, quando os aeroportos movimentaram 4,3 milhões de pessoas. Com o avanço do plano nacional de vacinação contra a doença e aumento da confiança das pessoas em viajar, o fluxo de pessoas que transitam no Aeroporto de Brasília aumentou significativamente. Segundo a assessoria, 30 voos extras foram criados para levar os cerca de 285 mil passageiros no período de 27 de dezembro a 2 de janeiro. Passou ontem pelo local o maior número de pessoas

esperadas na semana da virada: 43 mil usuários — total que deve ser visto de novo amanhã. Com o alto número de passageiros, o aeroporto orienta as pessoas a chegarem 2 horas antes de cada voo. Outra orientação é pelo respeito ao correto uso de máscaras — obrigatórias no local — e o pedido para evitar aglomerações. Apesar do alto fluxo de pessoas, a Inframérica, responsável pela gestão do Aeroporto de Brasília, não tinha registro de voos cancelados ou atrasados até as 18h de terça-feira. Vale lembrar que os horários de maior fluxo são entre as 7h e as 10h e das 18h às 21h. São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Salvador são as cinco cidades que mais receberam

passageiros do Distrito Federal até 2 de janeiro. Internacionalmente, o aeroporto espera 5 mil embarques e desembarques, também até o próximo dia. O Aeroporto de Brasília instalou, desde o último dia 24, um posto de testagem de covid-19 para os passageiros. O ponto está logo em frente ao desembarque doméstico do local, próximo às esteiras de bagagem. A ação foi uma parceria entre a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Turismo do Distrito Federal. As testagens são totalmente gratuitas e de antígeno de swab nasal. O horário de funcionamento do posto é de segunda a sexta, das 8h às 17h (no dia 31, somente até as 14h). **(Ronayre Nunes)**

LAVA-JATO

Petrobras: R\$ 6,17 bi devolvidos até agora

» JOÃO VITOR TAVAREZ*

A Petrobras acumula R\$ 6,17 bilhões de recursos devolvidos em razão de acordos de colaboração, leniência, repatriações e renúncias. Somente em 2021, mais de R\$ 1,2 bilhão foi recuperado pela estatal. A mais recente devolução se refere ao acordo de colaboração premiada celebrado pelo Ministério Público Federal do Rio de Janeiro (MPF-RJ) e executivos da Carioca Engenharia.

Esses ressarcimentos decorrem da condição de vítima da Petrobras nos crimes investigados no âmbito da Operação Lava-Jato. “A companhia reafirma seu compromisso de adotar as medidas cabíveis, em busca do adequado ressarcimento dos prejuízos decorrentes que lhes foram causados”, afirmou, em nota.

Coautora

A Petrobras ainda informou que atua como coautora do MPF e da União em 31 ações de improbidade administrativa em andamento. “Além de ser assistente de acusação em 85 ações penais relacionadas a atos ilícitos investigados pela Operação Lava-Jato”, disse.

As investigações da Lava-Jato identificaram irregularidades na estatal e em contratos superfaturados, como o da construção da usina nuclear Angra 3, no Rio de Janeiro. Diante da complexidade do esquema, outras frentes da operação foram abertas em estados como São Paulo e Rio de Janeiro e, também, no Distrito Federal.

*Estagiário sob a supervisão de Andreia Castro